

Teeteto – E, pelos deuses, Sócrates, meu espanto é inimaginável ao indagar-me o que isso significa; e, às vezes, ao contemplar essas coisas, verdadeiramente sinto vertigem.
Sócrates – Teodoro, meu caro, parece que não julgou mal tua natureza. É absolutamente de um filósofo esse sentimento: espantar-se. A filosofia não tem outra origem...

(Platão, Teeteto, 155 c 8)

A FILOSOFIA E SUA ESPECIFICIDADE

- Não podemos considerar qualquer tipo de pensamento ou de postura de vida como Filosofia, embora a sociedade utilize esse termo sem discriminação.
- É preciso separar a filosofia ocidental da filosofia oriental, uma vez que possuem gêneses e objetivos diferentes.
- A Filosofia surge sempre do espanto (pathos) e da admiração (thauma), quando algo desperta nossa admiração, capta nossa atenção, interroga-nos insistentemente e exige uma explicação.
- Embora todos os povos tenham se espantado e buscaram explicações em diversos momentos, os gregos o fizeram a partir do século VI a.C, de forma racional, sem recorrer aos mitos estabelecidos pela tradição.
- A análise etimológica da palavra filosofia, não revela o filósofo como um sábio, mas sim como amante da sabedoria. (philia/ philos: amor fraternal + sophia: sabedoria).

AS CARACTERÍSTICAS DO PENSAMENTO MÍTICO

“...o mito conta uma história sagrada; relata um acontecimento que teve lugar no tempo primordial, no tempo fabuloso das origens. O mito conta como, graças aos atos de seres sobrenaturais, uma realidade teve existência...(**Mircea Eliade, Aspectos do Mito**)

- O período anterior ao surgimento da filosofia na Grécia do século VI a.C é conhecido como Período Mítico ou Período Mágico-Religioso.
- Neste período, os homens buscavam explicar o mundo através de causas sobrenaturais, ou melhor, através da interpretação que faziam do desejo dos deuses.
- Os gregos eram politeístas e portanto, acreditavam que estavam submetidos às vontades de diferentes deuses (Zeus, Hera, Afrodite, Atenas, Poseidon, etc.).
- Qualquer aspecto natural era interpretado como uma mensagem dos deuses (mudanças na maré, uma ave que pousa ao lado, uma paixão que desperta aparentemente do nada entre pessoas que não se suportavam.)
- Dentre as marcas do pensamento mítico, podemos destacar as seguintes características: **o mito como concepção de mundo, o caráter globalizante do mito, o exercício de práticas que visam garantir a relação entre homens e deuses, transmissão de narrativas míticas por linguagem oral e a figura dos sacerdotes e dos**

poetas rapsodos como detentores da verdade divina e absoluta.

A ATITUDE FILOSÓFICA: INDAGAR

- A Filosofia busca compreender o mundo através de causas puramente naturais.
- A atitude filosófica possui as mesmas características, independente do conteúdo investigado.
- Perguntar **O QUE É** (uma coisa, um valor, uma ideia, um comportamento) – a Filosofia pergunta qual é a realidade e qual é a significação de algo, não importa qual.
- Perguntar **COMO É** (uma coisa, um valor, uma ideia, um comportamento) – a Filosofia indaga como é a estrutura ou o sistema de relações que constitui a realidade de algo.
- Perguntar **POR QUE É** (uma coisa, um valor, uma ideia, um comportamento) – a Filosofia questiona por que algo existe, qual é a origem ou a causa.
- Além de questionar e conhecer o mundo externo, a Filosofia compreende que precisa conhecer a nossa capacidade de conhecer, que precisa pensar sobre nossa capacidade de pensar.
- A palavra reflexão é empregada na física para descrever o movimento de propagação de uma onda luminosa ou sonora quando, ao passar de um meio para outro, encontra um obstáculo e retorna para o meio de onde partiu.
- Desta forma, a **REFLEXÃO FILOSÓFICA** é o movimento pelo qual o pensamento, examinando o que é pensado por ele, volta-se a si mesmo como fonte deste pensado. É o pensamento interrogando-se a si mesmo ou pensando-se a si mesmo. O próprio sujeito se torna objeto filosófico de análise e podemos então avaliar nossos desejos, vontades, ideias e sentimentos, uma vez que além de sermos racionais, somos seres que agem sobre este mundo e esta realidade.

AS TEORIAS SOBRE A ORIGEM DA FILOSOFIA

- RUPTURA: Segundo autores como **Hegel e John Burnet**, os gregos começaram a utilizar a razão e com o tempo abandonaram o pensamento mitológico, uma vez que a Filosofia pode ser entendida como a negação dos aspectos mitológicos. Desta forma, os gregos teriam despertado de um "sono" irracional, mitológico. Para Burnet, esse despertar teria sido um verdadeiro "milagre grego".
- CONTINUIDADE: Para autores como **Cornford e Jaeger**, existe uma ligação entre as duas formas de conhecimento ao afirmarem que a filosofia teria derivado da mitologia. Existe um pouco de razão nos mitos e desta forma, os gregos, se aproveitaram desse pouco de razão existente nos mitos e a aproveitaram, eliminando os aspectos fantasiosos e dando origem à Filosofia. A relação entre

mitologia e filosofia é mais estreita do que se pensava até então.

MITOLOGIA X FILOSOFIA

Em ambos os casos há a observação dos fenômenos, com a construção de saberes, todavia com interpretações diferentes.

- Enquanto a mitologia é um conjunto de crenças e mitos, com a possibilidade de utilizar alegorias e elementos mágicos (sobrenaturais) para compor suas explicações, a Filosofia se baseia na razão, na natureza, no encadeamento lógico de ideias, de forma lenta mas segura.
- A Filosofia busca um rompimento com a tradição, não apenas conhecer mas também tentar entender o porquê das coisas.
- Com relação aos mitos, quando comparamos os mitos orientais, cretenses, micênicos com os que aparecem nos poetas Homero e Hesíodo, vemos que eles retiraram os aspectos monstruosos dos deuses primordiais. Humanizaram os deuses, divinizaram os homens e eram racionalidade á narrativas sobre a origem das coisas, dos homens e das instituições humanas.
- Com relação aos conhecimentos, os gregos transformaram em ciência (conhecimento abstrato, universal, racional) os elementos de uma sabedoria prática para o uso direto da vida. (Ex: agrimensura egípcia = matemática/ astrologia e adivinhação dos caldeus = astronomia/ curas de grupos religiosos e seitas secretas = medicina).
- Com relação ao pensamento, os gregos inventaram a ideia ocidental da razão como um pensamento sistemático que segue necessariamente normas, regras e leis universais.

CONDIÇÕES HISTÓRICAS PARA O SURTIAMENTO DA FILOSOFIA

Alguns elementos históricos complexos dinamizaram as relações na Grécia Antiga e possibilitaram o surgimento e o rápido amadurecimento da Filosofia. Dentre eles, os principais foram:

- **As viagens marítimas** que possibilitaram aos gregos descobrir e desmistificar locais que os mitos afirmavam ser ocupado por deuses, titãs, monstros e seres fabulosos. (Exploração racional como desencantamento)
- **A invenção do calendário**, com o cálculo racional e abstrato do tempo e a descoberta de elementos cíclicos e naturais (não mais como uma força divina incompreensível).
- **A invenção da moeda**, que possibilitou uma troca abstrata e não apenas um escambo. Revelou uma nova capacidade de abstração e generalização dos valores.
- **Desenvolvimento da vida urbana**, que diminuiu o poder das elites agrárias por quem e para quem os mitos foram criados. Os novos e ricos comerciantes patrocinam as

técnicas e os novos conhecimentos racionais como forma de se firmarem na nova escala de poder.

- **A invenção da escrita alfabética**, representa um alto grau de abstração do pensamento uma vez que nas demais escritas cada signo corresponde a uma coisa ou ideia e na escrita alfabética ou fonética, as letras são independentes e podem ser combinadas de formas variadas para exprimir ideias. Além disso, nas outras escritas há uma tendência a sacralizar os símbolos, acreditando que eles são coisas em si e que neles forças divinas ou demoníacas residem. A escrita alfabética é leiga, abstrata e racional.
- **A invenção da política**, que firmou a ideia de lei como vontade de uma coletividade humana que decide o que é melhor para ele em determinado momento, sem recorrer ás ordens divinas. Além disso, o surgimento de um espaço público especializado (polis/cidade estado grega/cidade política), a palavra e o debate são direitos de cada cidadão, abertos à discussão e ao diálogo de suas ideias. A ideia de um pensamento que todos podem compreender e discutir, que todos podem comunicar e transmitir é fundamental para a Filosofia.

POSTURAS FILOSÓFICAS IMPORTANTES

- **CARÁTER CRÍTICO**: não aceitar verdades prontas nem pré-conceitos.
- **BASE RACIONAL**: é preciso provar o que se diz. Nada é verdadeiro antes de investigar, questionar.
- **RESPEITO AO ARGUMENTO RACIONAL**: mesmo que não concorde com ele.
- **LEIS GERAIS**: Soluções universais e atemporais.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS DO PENSAMENTO FILOSÓFICO-CIENTÍFICO

- **LOGOS**: Discurso racional, argumentativo, lógico, em que as explicações são justificadas e estão sujeitas à crítica e à discussão. Os primeiros filósofos acreditavam que a razão humana conseguia captar pela lógica a ordenação racional do Universo. Por isso a razão humana seria a chave para compreender a lógica do Universo.
- **COSMO**: Ideia de ordem, harmonia e beleza (beleza como harmonia das formas/ cosmético). É a ordenação do Universo e tudo o que ele contém, de forma natural, oposta ao caos. É uma ordenação racional, com leis e princípios que regem e organizam essa realidade. Tomar ciência destas leis e princípios é portanto a base do pensamento científico (FAZER CIÊNCIA/ TOMAR CONSCIÊNCIA).
- **PHYSIS**: Natureza do ser. Aquilo que o ser é, a força que o move e o transforma. A água tem natureza de água, não importa em que estado ela esteja. É a

base de investigação dos primeiros filósofos, considerados fisiólogos, por observarem a natureza buscando a causa natural dos fenômenos e suas consequências.

- **CAUSALIDADE:** Explicação da causa de um fenômeno natural. Explicar é relacionar um efeito a uma causa que o antecede e o determina. Se tudo o que existe possui uma causa, essa relação poderia ir até o infinito. Tal processo invalidaria a própria explicação pois chegaríamos no inexplicável e perderia o sentido do raciocínio filosófico. Cairíamos em um mistério, em um mito. Daí surge a necessidade de admitir a existência de uma CAUSA PRIMEIRA (Arkhé).
- **ARKHÉ:** Aquilo que começou, o mais antigo, a origem de tudo, o princípio universal, o elemento primordial. Objeto de análise dos filósofos pré-socráticos.

EXERCÍCIOS DE SALA

1. (Uece 2019) “É no plano político que a Razão, na Grécia, primeiramente se exprimiu, constituiu-se e formou-se. A experiência social só pôde tornar-se entre os gregos objetos de uma reflexão positiva, porque se prestava, na cidade, a um debate público de argumentos. O declínio do mito data do dia em que os primeiros Sábios puseram em discussão a ordem humana, procuraram defini-la em si mesma, traduzi-la em fórmulas acessíveis à sua inteligência, aplicar-lhe a norma do número e da medida.”

VERNANT, J.-P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1989, p. 94.

Com base nessa citação, é correto afirmar que a filosofia nasce

- a) após o declínio das ideias mitológicas, não havendo nenhuma linha de continuidade entre estas últimas e as novas ciências gregas.
- b) das representações religiosas míticas que se transpõem nas novas representações cosmológicas jônicas.
- c) da experiência do espanto, a maravilha com um mundo ordenado e, portanto, belo.
- d) da experiência política grega de debate, argumentação e contra-argumentação, que põe em crise as representações míticas.

2. (Uel 2018) Leia o texto a seguir.

Que terá levado o homem, a partir de determinado momento de sua história, a fazer ciência teórica e filosofia? Por que surge no Ocidente, mais precisamente na Grécia do século VI a.C, uma nova mentalidade, que passa a substituir as antigas construções mitológicas pela aventura intelectual, expressa através de investigações científicas e especulações filosóficas?

(PESSANHA, J. A. M. Do Mito à Filosofia. In. Os Pré-Socráticos. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996. p.5. Coleção “Os Pensadores”.)

Com base no texto e nos conhecimentos a respeito da passagem do Mito ao Logos, indique as principais condições que marcaram o surgimento da Filosofia.

3. (Upe-ssa 1 2018) Em relação ao pensamento mítico, leia o texto a seguir:

O homem, admirado e perplexo, diante da natureza que o cerca, sem entender o dia, a noite, o frio, o calor, o sol, a chuva, os relâmpagos, os trovões, a terra fértil ou árida, sem entender a origem da vida, a morte e o seu destino eterno, a dor, o bem e o mal, recorre aos mitos.

(SOUZA, Sônia Maria Ribeiro. Um outro olhar – filosofia. São Paulo: FTD, 1995, p. 39.)

A narrativa mítica tem significância para a existência humana no mundo. O mito tem uma representatividade singular para transmitir e comunicar o conhecimento acerca da realidade. Sobre isso, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Os relatos míticos são narrações fantasiosas, desvinculados de sentido da realidade.
- b) O mito está privado de coerência, e sua narrativa prende-se à existência humana no mundo.
- c) O pensamento mítico está desligado do desejo de dominação do mundo, e sua narrativa impõe o medo e a insegurança.
- d) Os mitos devem ser acolhidos na sua significância como base para a compreensão do homem na sua existência e convivência.
- e) A mitologia se traduz em relato ilógico sem fundamento emotivo e tenta explicar a realidade concreta.

4. (Ufu 2019) O vínculo entre o espaço da cidade e suas instituições aparece ainda muito claramente em Platão e Aristóteles. [...] É este centro que é agora valorizado; a salvação da polis repousa sobre os que se chamam hoi mesoi, (o centro) porque, estando à igual distância dos extremos, constituem um ponto fixo para equilibrar a cidade. Com relação a este centro, os indivíduos e os grupos ocupam todos posições simétricas. A ágora, que realiza sobre o terreno essa ordenação espacial, forma o centro de um espaço público comum. Todos os que nele penetram se definem, por isso mesmo, como iguais, como isoi.

VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego. Trad. Isis Borges B. da Fonseca. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990, p. 90. (Adaptado)

Explique qual é a relação entre o surgimento da polis e o da Filosofia.

GABARITO

- 1 – D
- 2 – Dissertativa
- 3 - D
- 4 –Dissertativa

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS DETALHADA PARA ESTA AULA:

- 1) – **BÁSICA (ENEM):** Rer a folhinha completa e resolver os exercícios de sala presentes na folhinha.

- 2) **INTERMEDIÁRIA (ENEM e VESTIBULARES PAULISTAS):**
Após completar a tarefa básica, realizar:
 - a) – Leitura do texto complementar do livro de Filosofia:
Capítulo 1, pág. 14 – “Filosofia como meio de esclarecer os problemas”
 - b) – Resolver as questões do livro de Filosofia: Cap. 1 pág. 12 – REVISANDO (Exercícios 1 e 2)

- 3) – **AVANÇADA: (UEL/ UFPR/ UECE/ UFU)** Após completar a tarefa intermediária, realizar:
 - a) – Resolver as questões do livro de Filosofia: Cap. 1 págs. 14, 15 e 16 – PROPOSTOS (1 e 2) e COMPLEMENTARES (1 e 2)
 - b) – Assistir o vídeo “O Pálido ponto azul” de Carl Sagan no YOUTUBE e escrever um texto sobre a relação entre a astronomia e a filosofia através da cosmologia.